

## **PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM MULHERES ADULTAS E PRÉ-ADOLESCENTES**

**DOLCI, Izabele Brandl<sup>1</sup> (izabelebrandldolci@hotmail.com); COSTA, José de Oliveira<sup>2</sup> (pr.jose26@gmail.com); ALTERO, Hémilli Specht Da Silva<sup>3</sup> (hemillispecht.altero@gmail.com); NASCIMENTO, Tânia Bianca Fagundes<sup>4</sup> (bianca\_fagundes@hotmail.com); BRAGA, Viviane Oliveira<sup>5</sup> (vivianne\_braga@hotmail.com)**

<sup>1</sup>Discente do curso de Psicologia da UFGD – Dourados;

<sup>2</sup>Discente do curso de Psicologia da UFGD – Dourados;

<sup>3</sup>Docente do curso de Psicologia da UFGD – Dourados;

<sup>4</sup>Docente do curso de Psicologia da UFGD – Dourados;

<sup>5</sup>Docente do curso de Psicologia da UFGD – Dourados;

O INCA (Instituto Nacional de Câncer) estima que em 2016 haverá 596.070 novos casos de câncer na população brasileira. O câncer de colo de útero é a terceira modalidade mais frequente na população feminina, atrás do câncer de mama e do colorretal, e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil. Este trabalho trata-se de um relato de experiência desenvolvido na disciplina de Psicologia da Saúde, no curso de Psicologia da UFGD. Teve como objetivo discutir com mulheres adultas e pré-adolescentes, por meio de palestra, acerca dos riscos do câncer de colo de útero e da necessidade do exame preventivo, bem como da importância da vacina precoce contra o vírus do HPV. O grupo alvo que participou da intervenção foi composto por mulheres adultas e Pré-adolescentes, à partir de 09 anos de idade, previamente convidadas e que responderem ao convite. A intervenção obedeceu algumas etapas distintas, a saber: *Planejamento e divulgação; Execução e Avaliação da intervenção*. A etapa de intervenção consistiu na realização de uma palestra na qual foi discutido sobre o Câncer de colo de útero, bem como a sua relação com o vírus HPV; os fatores e comportamentos de risco que contribuem para o aparecimento do câncer de colo de útero; os mecanismos de prevenção e tratamento do câncer de colo de útero e, por fim, as mulheres adultas foram estimuladas a realizarem o exame “Papa Nicolau” e as pré-adolescentes a tomarem a vacina contra o HPV. A avaliação da intervenção demonstrou que embora o grupo de mulheres revelem um comportamento de saúde positivo em relação a prevenção do câncer de colo de útero podemos observar que, mesmo com tanta informação midiática existente sobre os cuidados com o corpo e a saúde feminina, ainda há carência em relação à informação sobre os temas discutidos, pois houve relato de mulheres que nunca fizeram o exame preventivo. As adolescentes, por sua vez, só vão ao médico quando estão doentes e aquelas que participaram da palestra não tomaram a vacina, embora esta seja oferecida gratuitamente nos postos de saúde da cidade. Uma das pré-adolescentes revelou que nunca ouviu falar do vírus, o que nos leva a crer que a falta de informação é um fator de risco grave para a população. A realização desta intervenção demonstrou o quão importante é o conhecimento sobre o próprio corpo, e o quanto a informação sobre os fatores de risco oferecidos pelo câncer ainda são desconhecidos por grande parte da população feminina. Os dados coletados nos levam a crer que é preciso investir mais em campanhas e palestras informativas acerca dos fatores de riscos decorrentes da falta de informação sobre o câncer de colo de útero.

**Palavras Chave:** Câncer de colo de útero. HPV. Prevenção